

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA LEVANTADA QUEL ALIMENTADOS COM DIETAS NUTRITIVAS DE ALTA RAÇÃO

**BORGES, E. O. ¹; BRILHOL, Fernando D. ¹; SANTOS, Natália
 Espírito Santo; PRESA, LILIANA LOPES, Pauline ² Soares**

¹ Alunos do curso de Zootecnia - Universidade Federal do Pernambuco - maud.oliveira@unipam.pe.br
² Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia - Universidade Federal do Pernambuco - maud.oliveira@unipam.pe.br

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da piscicultura tem sido uma das atividades mais importantes para a produção de alimentos para a população e também para a expansão levada a cabo nos últimos anos. A piscicultura é considerada uma das atividades mais importantes para a produção de alimentos para a população e também para a expansão levada a cabo nos últimos anos. A piscicultura é considerada uma das atividades mais importantes para a produção de alimentos para a população e também para a expansão levada a cabo nos últimos anos.

As principais características da piscicultura são a alta produtividade, a facilidade de manejo e a possibilidade de produção em ambientes controlados. A piscicultura é considerada uma das atividades mais importantes para a produção de alimentos para a população e também para a expansão levada a cabo nos últimos anos.

As principais características da piscicultura são a alta produtividade, a facilidade de manejo e a possibilidade de produção em ambientes controlados. A piscicultura é considerada uma das atividades mais importantes para a produção de alimentos para a população e também para a expansão levada a cabo nos últimos anos.

2 METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no laboratório de Aquicultura da LAFAP da Universidade Federal do Pernambuco, com duração de 8 semanas. Foram utilizadas 8 caixas de capacidade de 50 litros, abastecidas com 40 litros de água e em circulação forçada. As caixas foram dispostas em um arranjo fatorial com 2 tratamentos e 4 repetições, totalizando 8 caixas. Os peixes foram mantidos em condições controladas durante o período experimental.

sistema de entrada esada de água da torneira de 1/2 polegada e água do fundo e partendo o experimentais foi mantida horas de dia. O sistema de da água por terômetro dg interna foi a ordem 10% resíduos das rações O exp quer o peso inicial de 15,02g Labratório de Ictiologia da Universidade de estocagem ali mentação foi ministrada bi omassa Todos os peixes artes do início do experim inicial. Durante o período dias experimentais, onde f experimetal foi baseada na dietas experimentais foram e 356 kcal Kg-1 de energia de P sicutura da Institui móda e misturada, objeti esse processo foi embalada (LAMC) da Universidade Fe produzidas no Laboratório com a metodologia apropri Normalização e Qualidade Abastecimento Logo após a da instituição e foi pel et forçad por 48 horas a 50°C

As dietas experimentais fo isentada de aflatoxinas (tra ração com 100ppb/AFLK (tr cresci mento específico TCE di as experimentais, após j para obtenção do peso médi monitorados diariamente (9 unidades experimentais (ox com auxílio de um oxímetro experimetal foi inteirara rações com aflatoxina e 2 de variânda e teste "F, comparadas pelo teste de T

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores dos parâmetros experimetais foram tempera

mg/L, média total de $0,5 \pm 0,1$ mg/L, não diferiu estatisticamente ($P=0,001$) e esteve dentro da faixa recomendada de $0,1$ a $1,0$ mg/L (WHO, 2000). Os resultados da análise estatística evidenciaram diferenças significativas dentro dos tratamentos ($P=0,001$) e comprimento corporal de 29 dias experimentais em relação a concentrações com níveis de 50 ppb e 100 ppb de aflatoxina nas moscas não foram significativamente diferentes em comparação com o controle (fig 1, 2 e 3), evidenciando que a presença de aflatoxina não afetou o crescimento das moscas. Os resultados observados sobre o crescimento de *Rhardia que* (en

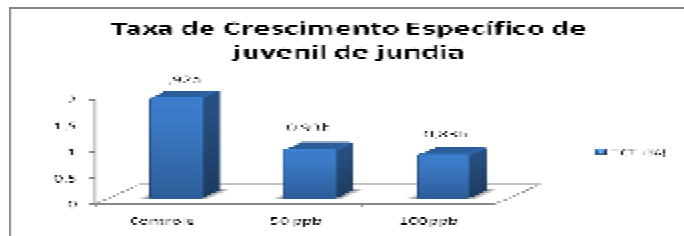


Figura 1 – Taxa de Crescimento Específico de juvenil de jundia obtidos no experimento

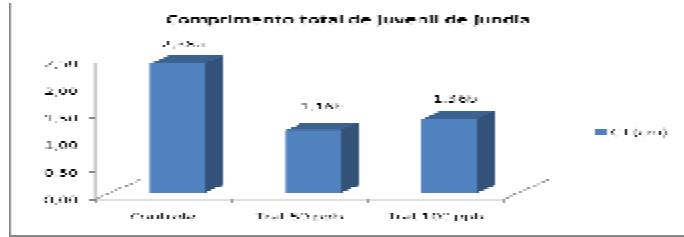


Figura 2 – Comprimento total de juvenis obtidos no experimento aos 29 dias

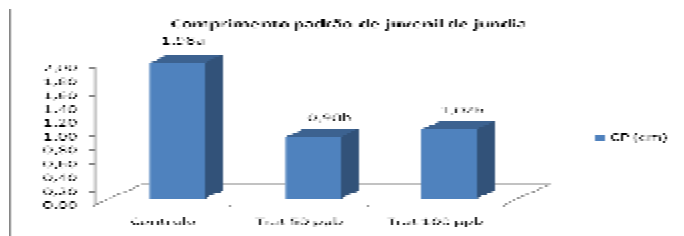


Figura 2 – Comprimento padrão de juvenis obtidos no experimento aos 29 dias

A redução observada de crescimento dos áditos de moscas maltoxinas (50 e 100 ppb) não está de acordo com Roberts e Somerville (1982) citado por Cordeiro et al. (2002) que avaliaram a mortalidade de moscas em dietas com 100 ppb de aflatoxina B1 e B2 após 29 dias de crescimento reduzido. Resultados semelhantes foram obtidos por Tura et al. (2002) com a presença de aflatoxina B1 em dietas de moscas. Lopes et al. (2005) também avaliaram o crescimento de moscas em dietas com aflatoxina B1 em dietas de moscas. Os resultados observados sobre o crescimento de *Rhardia que*, com a presença de aflatoxina B1 em dietas de moscas, não foram significativamente diferentes em comparação com o controle.

4 CONCLUSÃO

Concluiu-se que a inclusão de cada fato dos animais nas observações pré-júri sobre seu desenvolvimento, e sua vida após a morte, crescentou seu ganho de peso e a produção de leite, e a qualidade do leite de aflatoxina.

5 REFERÊNCIAS

- BOK, J. W.; KELLER, N. P.; L. A. E., A. Secondary metabolism in *Aspergillus niger*. *Enzyme*, v. 3, p. 527-530, 1970.
- COLDEBELLA, I. & RADÜZNE TO, J. F. A influência da levuroso de junco *Arhandia* na produção de *Ciência*, v. 32, n. 3, p. 499, 1999.
- CONROY, G. A. Interacções ecológicas e a produção de leite em brônco de leiteiro cultivados em Venezuela. *Associação Americana de Zootecnia*, v. 3, p. 3-10, 1965.
- GOMES, L. C.; DOMBESKI, J. I.; CHIRRE, P. A. L. D. S. SEBASTIÃO, B. *Biologia* (Revista de Zootecnia e Produção Animal), v. 30, n. 1, p. 17-21, 2000.
- LOPES, P. R. S.; RADÜZNE TO, J.; MALIARI, R.; PERBONN, A.; VEIHERG, C. A. O crescimento e a produção de leite em vacas leiteiras de junco *Arhandia* em condições de extração. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 40, n. 10, p. 1029-1034, 2005.
- MOS, E. Y. Parental studies of *Journal of Applied Microbiology*, v. 40, p. 625-628, 1976.
- PITT, J. L.; HOCKING, A. D. Fungus in food and water. *Blackwell Academic & Professional*, 1997.
- SILVA, I. Fungos e micotoxinas em grãos. *Amazônia e Estudos do Oeste*, p. 107-117. Disponível em: http://www.unicest.br/agr/ass_fungos/ 14/03/2011.
- TUAN, A. N.; GRIZZIE, J. M.; DVEL, B. B.; ROTUNG, H. S., T. G. E. et al. Growth and health parameters of *Oncorhynchus* in field conditions. *Aquaculture*, v. 212, p. 31-39, 2002.